



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial**

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria do  
**Banco Triângulo S.A.**  
Uberlândia - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Triângulo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Triângulo S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas nº 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis consolidadas que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco Triângulo S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen. Consequentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco Triângulo S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 21 de agosto de 2019.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de setembro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marco Antonio Pontieri', written over a horizontal line.

Marco Antonio Pontieri Contador  
CRC 1SP153569/O

# Banco Triângulo S.A.

**Demonstrações financeiras  
Consolidadas Conglomerado  
Prudencial  
30 de junho de 2019 e 2018**

**BANCO TRIÂNGULO S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**  
**CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
**(Em milhares de reais)**

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.049.510</b>	<b>2.001.303</b>
<b>Disponibilidades (nota 4)</b>	<b>671</b>	<b>498</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)</b>	<b>493.078</b>	<b>629.865</b>
Aplicações no mercado aberto (nota 4)	493.078	572.545
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	57.320
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 6)</b>	<b>73.488</b>	<b>41.057</b>
Carteira própria	43.084	15.423
Vinculados a prestação de garantias	30.404	25.634
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>25.541</b>	<b>36.690</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.917	4.047
Créditos vinculados - depósitos no Bacen	9.095	14.981
Correspondentes	12.529	17.662
<b>Operações de crédito</b>	<b>884.085</b>	<b>853.823</b>
Operações de crédito (nota 7)	1.026.936	971.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 7 e 8)	(142.851)	(117.918)
<b>Outros créditos (nota 9)</b>	<b>512.832</b>	<b>381.619</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	1
Diversos	517.370	386.422
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 7, 8 e 9)	(4.538)	(4.804)
<b>Outros valores e bens (nota 10)</b>	<b>59.815</b>	<b>57.751</b>
Bens não de uso próprio	66.261	62.166
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(9.973)	(7.828)
Despesas antecipadas	3.527	3.413
<b>Não circulante</b>	<b>794.020</b>	<b>657.980</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>654.452</b>	<b>522.984</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 6)</b>	<b>99.647</b>	<b>62.704</b>
Carteira própria	91.897	55.788
Vinculados a prestação de garantias	7.750	6.916
<b>Operações de crédito</b>	<b>458.739</b>	<b>368.956</b>
Operações de crédito (nota 7)	473.970	386.447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 7 e 8)	(15.231)	(17.491)
<b>Outros créditos (nota 9)</b>	<b>96.066</b>	<b>91.324</b>
Diversos	96.084	91.468
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 7, 8 e 9)	(18)	(144)
<b>Permanente</b>	<b>139.568</b>	<b>134.996</b>
<b>Investimentos</b>	<b>24.942</b>	<b>49.573</b>
Participações em controladas - no País (nota 11)	24.201	49.332
Outros investimentos	995	495
Provisão para perdas	(254)	(254)
<b>Imobilizado de uso (nota 12)</b>	<b>25.481</b>	<b>15.667</b>
Imóveis de uso	5.539	5.539
Outras imobilizações de uso	50.265	35.612
Depreciações acumuladas	(30.323)	(25.484)
<b>Ativos intangíveis (nota 13)</b>	<b>89.145</b>	<b>69.756</b>
Outros ativos intangíveis	141.486	114.232
Amortizações acumuladas	(52.341)	(44.476)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.843.530</b>	<b>2.659.283</b>

**BANCO TRIÂNGULO S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**  
**CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
**(Em milhares de reais)**

<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.281.202</b>	<b>1.159.275</b>
<b>Depósitos (nota 14 a)</b>	<b>423.692</b>	<b>447.630</b>
Depósitos à vista	202.283	219.446
Depósitos interfinanceiros	95.151	-
Depósitos a prazo	94.768	197.747
Outros Depósitos	31.490	30.437
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 14 b)</b>	<b>320.674</b>	<b>280.760</b>
Obrigações por emissão de Letras de Créditos Imobiliários	53.862	115.145
Obrigações por emissão de Letras Financeiras	266.812	165.615
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>35.963</b>	<b>32.146</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	35.899	32.077
Correspondentes no país	64	69
<b>Relações interdependências</b>	<b>4.927</b>	<b>7.181</b>
Recursos em trânsito de terceiros	4.927	7.181
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Empréstimos no país	-	1
<b>Obrigações por repasses no país - instituições oficiais (nota 14 c)</b>	<b>48.697</b>	<b>59.970</b>
BNDES	42.521	52.630
FINAME	6.176	7.340
<b>Outras obrigações</b>	<b>447.249</b>	<b>331.587</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.254	1.269
Sociais e estatutárias (nota 15 a)	18.312	6.661
Fiscais e previdenciárias (nota 15 b)	19.202	22.360
Negociação e Intermediação de Valores	-	74
Diversas (nota 15 c)	408.481	301.223
<b>Não Circulante</b>	<b>1.099.424</b>	<b>1.058.105</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.098.240</b>	<b>1.056.501</b>
<b>Depósitos (nota 14 a)</b>	<b>656.577</b>	<b>675.003</b>
Depósitos interfinanceiros	-	88.790
Depósitos a prazo	656.577	586.213
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 14 b)</b>	<b>241.452</b>	<b>249.503</b>
Obrigações por emissão de Letras de Créditos Imobiliários	139	-
Obrigações por emissão de Letras Financeiras	241.313	249.503
<b>Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais (nota 14 c)</b>	<b>70.064</b>	<b>82.694</b>
BNDES	58.232	71.580
FINAME	11.832	11.114
<b>Outras obrigações</b>	<b>130.147</b>	<b>49.301</b>
Sociais e estatutárias (nota 15 a)	3.806	3.184
Fiscais e previdenciárias (nota 15 b)	19.571	20.549
Diversas (nota 15 c)	23.104	25.568
Dívidas Subordinadas (nota 15 d)	83.666	-
<b>Resultados de exercícios Futuros</b>	<b>1.184</b>	<b>1.604</b>
Resultado de Exercícios Futuros	1.184	1.604
<b>Patrimônio líquido (nota 18)</b>	<b>462.904</b>	<b>441.903</b>
Capital social - De domiciliados no País	285.293	285.293
Reservas de capital	3.590	3.590
Reservas de lucros	166.725	141.929
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	2.352
Lucros Acumulados	7.298	8.739
<b>Total do passivo</b>	<b>2.843.530</b>	<b>2.659.283</b>

**BANCO TRIÂNGULO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADOS**  
**CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>257.746</b>	<b>248.681</b>
Operações de crédito (nota 20)	237.087	227.676
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (nota 21)	20.532	21.005
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	127	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(153.131)</b>	<b>(134.432)</b>
Operações de captações no mercado (nota 22)	(45.611)	(44.004)
Operações de empréstimos e repasses	(5.481)	(5.591)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 8)	(102.039)	(84.837)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>104.615</b>	<b>114.249</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(94.475)</b>	<b>(74.960)</b>
Receitas de prestação de serviços (nota 23)	46.794	43.435
Rendas de tarifas bancárias (nota 24)	61.976	54.314
Despesas de pessoal (nota 25)	(91.498)	(79.191)
Outras despesas administrativas (nota 26)	(105.787)	(89.401)
Despesas tributárias (nota 27)	(19.783)	(18.354)
Resultado de participações em controladas (nota 11)	3.068	3.447
Outras receitas operacionais (nota 28 a)	28.743	19.385
Outras despesas operacionais (nota 28 b)	(17.988)	(8.595)
<b>Resultado operacional</b>	<b>10.140</b>	<b>39.289</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(2.878)</b>	<b>508</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>7.262</b>	<b>39.797</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (nota 17)</b>	<b>6.783</b>	<b>(5.908)</b>
Provisão para imposto de renda	(2.672)	(4.045)
Provisão para contribuição social	(1.076)	(2.563)
Ativo fiscal diferido	10.531	700
<b>Participações estatutárias no lucro</b>	<b>(6.363)</b>	<b>(8.764)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>7.682</b>	<b>25.125</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,034182</b>	<b>0,111797</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<b>-</b>	<b>15.130</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO TRIÂNGULO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**  
**CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>		
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>7.262</b>	<b>39.797</b>
<b>Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:</b>		
Depreciações e amortizações	7.308	5.398
Provisão / Reversão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	918	(905)
Provisão / Reversão para desvalorização de provisao para outros valores e bens	-	186
Resultado de participação em controladas	(3.068)	(3.447)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	102.039	84.837
Resultado captação de obrigações de dívidas subordinadas	3.002	-
<b>Lucro ajustado antes dos tributos e participações</b>	<b>117.461</b>	<b>125.866</b>
<b>Varição de ativos e passivos:</b>		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	20.369
Redução em relações interfinanceiras (Ativo/Passivo)	22.952	62.466
(Aumento) Redução em operações de crédito	(151.903)	(22.020)
(Aumento) em outros créditos	(15.498)	(40.358)
Redução (Aumento) em outros valores e bens	3.361	(14.204)
Aumento (Redução) em depósitos	(106.593)	84.192
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	146.471	133.964
Redução em relações interdependências	(700)	(870)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(17.474)	(9.573)
Aumento em outras obrigações	30.229	5.201
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(215)	(197)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.934)	(8.936)
	<b>(99.304)</b>	<b>210.034</b>
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>18.157</b>	<b>335.900</b>
<b>Fluxos de caixas das atividades de investimento:</b>		
Baixa intangível	1.239	4
Baixa imobilizado de uso	6	-
Aquisição de imobilizado de uso	(4.947)	(2.374)
Aplicações no intangível	(11.149)	(24.779)
Aplicações em investimentos	(214)	99
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e Instrumentos Financeiros Derivativos	(75.370)	(103.413)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos	42.799	68.501
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento</b>	<b>(47.636)</b>	<b>(61.962)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Recompra de ações	-	(53.136)
Juros sobre o capital próprio	(15.383)	(15.130)
Aplicações em investimentos não controladores	-	1
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(15.383)</b>	<b>(68.265)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(44.862)</b>	<b>205.673</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>538.611</b>	<b>367.370</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>493.749</b>	<b>573.043</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO TRIÂNGULO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
**(Em milhares de reais)**

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
			Legal	Expansão	Patrimonial			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>285.293</b>	<b>3.590</b>	<b>38.470</b>	<b>155.339</b>	-	-	-	<b>482.692</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	2.356	-	-	2.356
Recompra de ações	-	-	-	(53.136)	-	-	-	(53.136)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	25.125	-	25.125
Destinações:								
Reserva legal	-	-	1.256	-	-	(1.256)	-	-
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,0673229 por ação	-	-	-	-	-	(15.130)	-	(15.130)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>285.293</b>	<b>3.590</b>	<b>39.726</b>	<b>102.203</b>	<b>2.352</b>	<b>8.739</b>	-	<b>441.903</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>285.293</b>	<b>3.590</b>	<b>42.029</b>	<b>139.695</b>	<b>(1)</b>	-	-	<b>470.606</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Juros sobre capital próprio - R\$ 0,0684487 por ação	-	-	-	(15.383)	-	-	-	(15.383)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	7.682	-	7.682
Destinações:								
Reserva legal	-	-	384	-	-	(384)	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>285.293</b>	<b>3.590</b>	<b>42.413</b>	<b>124.312</b>	<b>(2)</b>	<b>7.298</b>	-	<b>462.904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Triângulo S.A. (“Banco”), com sede na cidade de Uberlândia - MG, à Avenida Cesário Alvim, 2209 é uma sociedade privada que opera na forma de banco múltiplo através de suas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que operam sob o mesmo controle (Grupo Martins).

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

Em 31 de outubro de 2013, o CMN emitiu a Resolução nº 4.280 que estabeleceu a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis de forma consolidada, abrangendo também instituições financeiras, entidades autorizadas pelo Bacen, administradoras de consórcios, instituições de pagamento, fundos de investimento e outras empresas que tenham por objeto participação societária nas entidades mencionadas nos quais as entidades do conglomerado, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

Em 31 de março de 2014, o BACEN editou a Circular nº. 3.701 estabelecendo procedimentos para a elaboração, a divulgação e remessa ao Banco Central do Brasil das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Essas demonstrações estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Triângulo S.A. em 21 de agosto de 2019.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas, receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Banco Triângulo S/A foram consolidadas com base nas demonstrações contábeis primárias das entidades, localizadas no País, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, correspondentes à mesma data-base, eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas.

As informações consolidadas apresentadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco e das controlada Tricard Serviços de Intermediação de Cartões de Crédito Ltda e Tripag Meios de Pagamentos Ltda cuja participação é de 100,00%.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- Pronunciamento conceitual básico (R1). Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09. Esta Resolução foi revogada, pela da Resolução nº4.636/18, cuja vigência se aplica a partir de 31 de dezembro de 2018.
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16.
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

### **3 Práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

#### **a. Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência. Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados, basicamente, por disponibilidades e aplicações de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização quando aplicável.

#### **d. Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste ao valor de mercado - TVM”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do período mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é

definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

**e. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

*Hedge de risco de mercado:* os instrumentos financeiros assim classificados, bem como item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

*Hedge de fluxo de caixa:* na categoria de hedge de fluxo de caixa classificamos os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações tanto os instrumentos financeiros derivativos quanto os itens objeto de hedge são ajustados ao valor de mercado. Para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquido dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do Patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

**f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº. 2.682/99.

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação, exceto nos casos em que há a inclusão de um bem

imóvel, possibilitando assim, um *upgrade* de nível de *rating*. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outros, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

**g. Demais ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados pelo valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

**h. Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos quando aplicável, da respectiva provisão para perdas.

**i. Imobilizado**

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535/16, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de impostos sobre a compra e os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil econômica do ativo, ou seja, o período de tempo definido ou estimado tecnicamente durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros.

**j. Intangível**

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de vigência das licenças de uso que correspondem a sua vida útil.

**k. Valor de recuperação dos ativos**

Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

**l. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**m. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pela Carta Circular nº 3.429/10, sendo os principais critérios os seguintes:

- (i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- (ii) Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- (iii) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

**n. Provisão para garantias financeiras prestadas**

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512/16, do CMN.

**o. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15%.

Ressalta-se que sobre os ativos e passivos temporários previstos para serem realizados a partir de 2019 – conforme estabelecido na Lei nº 13.169/2015 – os créditos tributários referentes a Contribuição Social foram constituídos à alíquota de 15%.

**p. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utiliza de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.



Entretanto, os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

#### **q. Benefícios a empregados**

- (i) Benefícios de curto prazo a empregados  
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.
- (ii) Planos de contribuição definida  
As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.
- (iii) Planos de benefício definido  
A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	671	498
Aplicações em operações compromissadas	<u>493.078</u>	<u>572.545</u>
<b>Total</b>	<b><u>493.749</u></b>	<b><u>573.043</u></b>

## **5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Operações compromissadas - Posição bancada</b>		
Letras do Tesouro Nacional	200.032	565.045
Notas do Tesouro Nacional	250.039	7.500
Letras Financeiras do Tesouro	43.007	-
<b>Depósitos interfinanceiros – CDI</b>	<u>-</u>	<u>57.320</u>
<b>Total – Circulante</b>	<b><u>493.078</u></b>	<b><u>629.865</u></b>

## 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

- a. A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30 de junho de 2019 e 2018, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Carteira própria – LFT	134.981	71.211
Vinculados à prestação de garantias – LFT	38.154	32.550
<b>Total</b>	<b>173.135</b>	<b>103.761</b>
Circulante	73.488	41.057
Não circulante	99.647	62.704

Nas datas-bases acima indicadas, as carteiras de títulos e valores mobiliários estavam classificadas como disponível para venda.

Nos períodos acima não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

- b. Em 30 de junho de 2019 e 2018, os títulos, demonstrados pelos seus valores de custo e contábil, têm a seguinte composição:

	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>Valor de Custo</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor de Custo</b>	<b>Valor de Mercado</b>
Títulos disponíveis para venda:				
Carteira própria - LFT	134.983	134.981	71.214	71.211
Vinculados à prestação de Garantias - LFT	38.155	38.154	32.553	32.550
<b>Total</b>	<b>173.138</b>	<b>173.135</b>	<b>103.767</b>	<b>103.761</b>

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio divulgado pela ANBIMA e estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

- c. Em 30 de junho de 2019 e 2018, a composição dos vencimentos da carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

	2019			2018		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total	Até 3 meses	De 1 a 4 anos	Total
Títulos disponíveis para a venda:						
LFT	73.488	99.647	173.135	41.057	62.704	103.761
<b>Total</b>	<b><u>73.488</u></b>	<b><u>99.647</u></b>	<b><u>173.135</u></b>	<b><u>41.057</u></b>	<b><u>62.704</u></b>	<b><u>103.761</u></b>

#### **d. Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, realizadas junto a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), que se destinam a atender as necessidades próprias, a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis. A administração desses riscos é efetuada com base em políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. Esses instrumentos financeiros incluem derivativos que geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores.

Em 30 de junho de 2019 e 2018 o Banco não possui saldo referente à posição com instrumentos financeiros derivativos.

#### **Hedge de Fluxo de Caixa**

O objetivo deste hedge, iniciado em 29 de março de 2018, e liquidado em 10 de setembro de 2018, foi o de proteger riscos inerentes a seu patrimônio previstos pela identificação de exposição de sua carteira passiva relacionados a indexador de suas operações.

Os montantes registrados referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018 estão assim compostos:

Estratégia	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Vencimentos Instrumentos de Hedge		
	Valor Nominal	Ajuste de Mercado (i)	Valor Contábil	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos
Hedge de Captações (ii)	428.591	4.283	455.933	276.547	53.631	98.413
<b>Total</b>	<b><u>428.591</u></b>	<b><u>4.283</u></b>	<b><u>455.933</u></b>	<b><u>276.547</u></b>	<b><u>53.631</u></b>	<b><u>98.413</u></b>

- (i) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.
- (ii) Os itens objeto de hedge são compostos por Certificados de Depósitos Bancários, Letras de Créditos Imobiliários e Letras Financeiras.

## 7 Operações de crédito

As informações da carteira, em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim apresentadas:

### a. Composição da carteira por modalidade de operação

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Capital de giro, cheque especial e conta garantida	983.143	801.588
Cartões de crédito	237.656	202.492
FINAME / BNDES	118.425	142.818
Títulos descontados	58.988	82.251
Comprar	52.495	79.204
Financiamentos à exportação	25.815	18.951
Demais direitos creditórios	19.621	27.565
Adiantamentos a depositantes	4.376	1.789
Crédito Pessoal	387	-
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	1.530
<b>Subtotal - operações de crédito</b>	<b>1.500.906</b>	<b>1.358.188</b>
Cartões de crédito - Compras a faturar (i)	373.522	330.550
Outros créditos (i)	1.685	1.971
<b>Total</b>	<b>1.876.113</b>	<b>1.690.709</b>
Operações de crédito – circulante	1.026.936	971.741
Outros créditos - circulante (conforme nota 9)	374.568	331.733
Operações de crédito - não circulante	473.970	386.447
Outros créditos - não circulante (conforme nota 9)	639	788

- (i) Demonstrado como componente da carteira de crédito para fins de publicação, registrado na rubrica de outros créditos. Para maiores detalhes, vide nota 9.

### b. Composição da carteira por vencimento

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Parcelas vencidas:		
Até 14 dias	22.074	14.741
Entre 15 e 30 dias	17.734	15.994
Entre 31 e 60 dias	21.745	18.668
Acima de 60 dias	156.240	128.097

**Banco Triângulo S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Consolidadas*  
*Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e 2018*

	<b>217.793</b>	<b>177.500</b>
Parcelas a vencer:		
Até 30 dias	432.204	415.663
Entre 31 e 60 dias	166.126	163.982
Entre 61 e 90 dias	92.354	106.844
Entre 91 e 180 dias	211.228	190.962
Entre 181 e 360 dias	281.799	248.524
Acima de 360 dias	474.609	387.234
	<b>1.658.320</b>	<b>1.513.209</b>
<b>Total</b>	<b>1.876.113</b>	<b>1.690.709</b>

**c. Composição da carteira por setor de atividade**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Comércio	1.238.147	1.129.779
Pessoa Física	495.551	446.614
Alimentos e Bebida	29.455	13.206
Serviços Privados	27.187	20.192
Químico e petroquímico	21.148	17.523
Construção e imobiliário	12.702	3.324
Papel e Celulose	12.364	22.165
Eletroeletrônicos	4.916	5.834
Automotivo	4.328	3.578
Financeiro	2.934	1.060
Transportes	2.386	1.793
Agropecuário	1.434	2.486
Educação, Saúde e Outros Serviços	893	565
Telecomunicações	559	268
Siderurgia e Metalurgia	271	672
Madeira e móveis	500	314
Têxtil e Confecções	425	303
Outros	20.913	21.033
	<b>1.876.113</b>	<b>1.690.709</b>
<b>Total</b>	<b>1.876.113</b>	<b>1.690.709</b>

**d. Composição da carteira por nível de risco**

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, a composição da carteira por nível de risco está representada por:

**Banco Triângulo S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Consolidadas*  
*Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e 2018*

**Total geral da carteira – 2019**

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	322.865	-	322.865	-	1.377	1.377
A	De 0,50 a 0,99	902.336	-	902.336	4.512	585	5.097
B	De 1,00 a 2,99	179.051	15.047	194.098	1.941	869	2.810
C	De 3,00 a 9,99	219.473	19.968	239.441	7.183	5.122	12.305
D	De 10,00 a 29,99	25.487	18.361	43.848	4.385	88	4.473
E	De 30,00 a 49,99	5.660	17.600	23.260	6.978	-	6.978
F	De 50,00 a 69,99	6.299	20.758	27.057	13.529	-	13.529
G	De 70,00 a 99,99	5.012	18.943	23.955	16.769	-	16.769
H	100,00	14.211	85.042	99.253	99.253	-	99.253
<b>Total</b>		<b>1.680.394</b>	<b>195.719</b>	<b>1.876.113</b>	<b>154.550</b>	<b>8.041</b>	<b>162.591</b>

**Total geral da carteira – 2018**

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	58.751	-	58.751	-	103	103
A	De 0,50 a 0,99	1.188.115	-	1.188.115	5.940	448	6.388
B	De 1,00 a 2,99	101.170	14.082	115.252	1.152	451	1.603
C	De 3,00 a 9,99	127.436	15.927	143.363	4.301	1.915	6.216
D	De 10,00 a 29,99	11.912	16.662	28.574	2.857	7	2.864
E	De 30,00 a 49,99	7.499	13.477	20.976	6.293	-	6.293
F	De 50,00 a 69,99	3.581	17.116	20.697	10.349	-	10.349
G	De 70,00 a 99,99	12.064	17.081	29.145	20.401	-	20.401
H	100,00	17.422	68.414	85.836	85.836	-	85.836
<b>Total</b>		<b>1.527.950</b>	<b>162.759</b>	<b>1.690.709</b>	<b>137.129</b>	<b>2.924</b>	<b>140.053</b>

**Carteira de Cartões de Crédito – 2019**

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	10.566	-	10.566	-	50	50
A	De 0,50 a 0,99	372.842	-	372.842	1.864	58	1.922
B	De 1,00 a 2,99	24.957	14.250	39.207	392	110	502
C	De 3,00 a 9,99	24.360	17.540	41.900	1.257	559	1.816
D	De 10,00 a 29,99	1.299	17.062	18.361	1.836	6	1.842
E	De 30,00 a 49,99	328	15.981	16.309	4.893	-	4.893
F	De 50,00 a 69,99	313	18.629	18.942	9.471	-	9.471
G	De 70,00 a 99,99	213	17.030	17.243	12.070	-	12.070
H	100,00	1.388	74.420	75.808	75.808	-	75.808
<b>Total</b>		<b>436.266</b>	<b>174.912</b>	<b>611.178</b>	<b>107.591</b>	<b>783</b>	<b>108.374</b>

**Banco Triângulo S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Consolidadas*  
*Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e 2018*

**Carteira de Cartões de Crédito – 2018**

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	1.300	-	1.300	-	7	7
A	De 0,50 a 0,99	357.454	-	357.454	1.787	33	1.820
B	De 1,00 a 2,99	17.533	13.673	31.206	312	47	359
C	De 3,00 a 9,99	9.692	14.994	24.686	741	108	849
D	De 10,00 a 29,99	880	15.167	16.047	1.605	1	1.606
E	De 30,00 a 49,99	264	12.736	13.000	3.900	-	3.900
F	De 50,00 a 69,99	249	14.459	14.708	7.354	-	7.354
G	De 70,00 a 99,99	157	13.969	14.126	9.888	-	9.888
H	100,00	2.254	58.261	60.515	60.515	-	60.515
<b>Total</b>		<b>389.783</b>	<b>143.259</b>	<b>533.042</b>	<b>86.102</b>	<b>196</b>	<b>86.298</b>

**Demais Operações – 2019**

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	312.299	-	312.299	-	1.327	1.327
A	De 0,50 a 0,99	529.494	-	529.494	2.648	527	3.175
B	De 1,00 a 2,99	154.094	797	154.891	1.549	759	2.308
C	De 3,00 a 9,99	195.113	2.428	197.541	5.926	4.563	10.489
D	De 10,00 a 29,99	24.188	1.299	25.487	2.549	82	2.631
E	De 30,00 a 49,99	5.332	1.619	6.951	2.085	-	2.085
F	De 50,00 a 69,99	5.986	2.129	8.115	4.058	-	4.058
G	De 70,00 a 99,99	4.799	1.913	6.712	4.699	-	4.699
H	100,00	12.823	10.622	23.445	23.445	-	23.445
<b>Total</b>		<b>1.244.128</b>	<b>20.807</b>	<b>1.264.935</b>	<b>46.959</b>	<b>7.258</b>	<b>54.217</b>

**Demais Operações – 2018**

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (i)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (ii)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	57.451	-	57.451	-	96	96
A	De 0,50 a 0,99	830.661	-	830.661	4.153	415	4.568
B	De 1,00 a 2,99	83.637	409	84.046	840	404	1.244
C	De 3,00 a 9,99	117.744	933	118.677	3.560	1.807	5.367
D	De 10,00 a 29,99	11.032	1.495	12.527	1.252	6	1.258
E	De 30,00 a 49,99	7.235	741	7.976	2.393	-	2.393
F	De 50,00 a 69,99	3.332	2.657	5.989	2.995	-	2.995
G	De 70,00 a 99,99	11.907	3.112	15.019	10.513	-	10.513
H	100,00	15.168	10.153	25.321	25.321	-	25.321
<b>Total</b>		<b>1.138.167</b>	<b>19.500</b>	<b>1.157.667</b>	<b>51.027</b>	<b>2.728</b>	<b>53.755</b>

(i) A classificação das operações em curso anormal não contempla o total das parcelas vencidas até 14 dias dos contratos.

(ii) Refere-se à provisão adicional, ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99, para refletir o percentual obtido pelo critério de provisionamento para devedores de operações de crédito.

Esse critério é baseado em sistema de crédito, que leva em consideração o *score* da operação, estruturado mediante avaliação da carteira de crédito, aliada a estudo de diversas variáveis e levantamento de probabilidades, em conformidade às normas previstas na referida Resolução, de acordo com as faixas de provisão mencionadas.

**e. Concentração dos principais devedores de operações de crédito**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Principal devedor	19.444	23.337
10 maiores devedores	129.634	104.845
20 maiores devedores	117.471	109.648
50 maiores devedores	157.674	162.989
100 maiores devedores	165.268	166.985
500 maiores devedores	269.544	259.253
Demais clientes	<u>1.017.078</u>	<u>863.652</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.876.113</u></b>	<b><u>1.690.709</u></b>

**f. Cessões de crédito**

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/08, estabeleceu procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

No primeiro semestre de 2019, o Banco realizou operação de cessão de créditos, junto a terceiros, no montante de R\$73.115, obtendo o resultado de R\$ 127. Estas cessões de carteira de operações de crédito foi classificada na categoria como sem retenção substancial de riscos e benefícios, nas quais o Banco não está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional. De acordo com a regra em vigor e a classificação de categoria da cessão, este montante foi reconhecido no resultado do período.

## 8 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

**a. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações de crédito e outros créditos:		
<b>Saldos no início do período</b>	<b>154.023</b>	<b>129.899</b>
Constituição de provisão	<u>102.039</u>	<u>84.837</u>
<b>Efeito no resultado</b>	<b><u>102.039</u></b>	<b><u>84.837</u></b>
Baixa de créditos para prejuízo	<u>(93.471)</u>	<u>(74.683)</u>
<b>Saldos no final do período</b>	<b><u>162.591</u></b>	<b><u>140.053</u></b>
Circulante - Operações de crédito	142.851	117.918
Circulante - Outros créditos	4.491	4.500
Não circulante - Operações de crédito	15.231	17.491
Não circulante - Outros créditos	18	144



No semestre findo em 30 de junho de 2019, houve recuperação de créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 8.785 (R\$ 8.461 em 2018).

No semestre findo em 30 de junho de 2019, houve operações renegociadas no montante de R\$ 17.494 (R\$ 24.934 em 2018).

**b. Composição da provisão para devedores duvidosos por produto**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cartões de crédito	103.964	82.200
Capital de giro, cheque especial e conta garantida	49.266	49.028
Cartões de crédito - Compras a faturar	4.410	4.105
Comprar	2.180	1.964
Títulos descontados	1.237	865
FINAME / BNDES	787	982
Adiantamentos a depositantes	462	238
Financiamentos à exportação	165	95
Demais direitos creditórios	19	29
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	8
Crédito Pessoal	2	-
Outros créditos	99	539
<b>Total</b>	<b><u>162.591</u></b>	<b><u>140.053</u></b>

**9 Outros créditos**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cartões de crédito (a)	373.522	330.550
Créditos tributários (nota 17 a)	78.995	79.212
Devedores diversos - País (b)	45.409	31.552
Valores a receber junto a bandeiras	44.555	-
Devedores por compra de bens e aquisições de crédito (d)	1.685	1.971
Devedores por depósitos em garantia (c)	16.142	14.992
Impostos e contribuições a compensar	43.071	14.139
Adiantamentos salariais	3.617	3.040
Adiantamentos de pagamentos por nossa conta	1.625	816
Valores a receber sociedades ligadas (nota 19)	253	319
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão	4.580	1.301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sem característica de concessão de crédito	(47)	(305)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa com característica de concessão de crédito	(4.509)	(4.644)
<b>Total</b>	<b><u>608.898</u></b>	<b><u>472.943</u></b>
Circulante	512.832	381.619
Não circulante	96.066	91.324

- (a) Referem-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas, mas ainda não venceram (Demonstrado como componente da carteira de crédito, conforme nota 7 a).
- (b) Referem-se, substancialmente, a créditos junto a bancos correspondentes e lojistas recebíveis em D+1.
- (c) Referem-se, principalmente, a depósitos judiciais do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social- COFINS, no montante de R\$ 6.963 (R\$ 6.593 em 2018), depósitos de

Interposição de Recursos Trabalhistas no montante de R\$ 2.995 (R\$ 3.940 em 2018), e outros depósitos referentes à FGTS, INSS e a caução processual cível no montante de R\$ 3.824 (R\$ 3.516 em 2018).

- (d) Referem-se, a operações de vendas a prazo de bens não de uso retomados junto a clientes inadimplentes. (Demonstrado como componente da carteira de crédito, conforme nota explicativa nº 7 a).

## 10 Outros valores e bens

### a. Bens Não de Uso Próprio

	2019	2018
Imóveis	66.261	53.319
Veículos	-	34
Bens em regime especial	-	8.813
Provisão para desvalorização	(9.973)	(7.828)
<b>Total</b>	<b>56.288</b>	<b>54.338</b>

### b. Despesas antecipadas

Referem-se basicamente a despesas de seguros e despesas financeiras pagas antecipadamente e amortizadas linearmente em função dos períodos contratuais no montante de R\$ 3.527 (R\$ 3.413 em 2018).

## 11 Participações em controladas - no país

Referem-se às participações das controladas Triângulo Participações e Serviços Ltda – TPS e Tribanco Corretora de Seguros S.A.

As principais informações sobre as controladas estão sumarizadas, como segue:

	Triângulo Participações e Serviços Ltda.		Tribanco Corretora de Seguros S.A.		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Dados da controlada</b>						
Capital social	15.000	15.000	3.000	3.000		
Patrimônio líquido	15.835	26.508	8.366	22.824		
Lucro / prejuízo do período	985	1.123	2.926	2.324		
<b>Situação dos investimentos</b>						
Participação	100%	100%	100%	100%		
Saldos no início do período	15.693	25.385	5.440	20.500	21.133	45.885
Distribuição de Dividendos a Acionistas Minoritários	(843)	-	-	-	(843)	-
Equivalência patrimonial	985	1.123	2.926	2.324	3.911	3.447
<b>Saldos no fim do período</b>	<b>15.835</b>	<b>26.508</b>	<b>8.366</b>	<b>22.824</b>	<b>24.201</b>	<b>49.332</b>

A controlada Tripag Meios de Pagamento Ltda passou a integrar as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial a partir de abril/2018.

## 12 Imobilizado de uso

	2019						
	Imóveis de Uso		Outras Imobilizações de uso				Total
	Terrenos	Edificações	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema de Processamentos de Dados	Outros (*)	
<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>	-	4%	10%	7 – 25%	17 – 40%	8 – 25%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo anterior</b>	116	5.423	4.700	5.472	22.072	7.296	45.079
Aquisições	-	-	17	26	1.843	3.061	4.947
Baixas	-	-	-	(6)	(31)	(6)	(43)
Transferências	-	-	-	-	5.821	-	5.821
<b>Saldo atual</b>	<b>116</b>	<b>5.423</b>	<b>4.717</b>	<b>5.492</b>	<b>29.705</b>	<b>10.351</b>	<b>55.804</b>
<b>Depreciação</b>							
<b>Saldo anterior</b>	-	(4.196)	(2.162)	(3.063)	(15.251)	(2.690)	(27.362)
Despesa	-	(110)	(231)	(228)	(1.761)	(668)	(2.998)
Baixas	-	-	-	5	30	2	37
<b>Saldo atual</b>	-	(4.306)	(2.393)	(3.286)	(16.982)	(3.356)	(30.323)
<b>Saldo no início do período</b>	<b>116</b>	<b>1.227</b>	<b>2.538</b>	<b>2.409</b>	<b>6.821</b>	<b>4.606</b>	<b>17.717</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>116</b>	<b>1.117</b>	<b>2.324</b>	<b>2.206</b>	<b>12.723</b>	<b>6.995</b>	<b>25.481</b>

(\*) comunicação, seguros e transporte

**Banco Triângulo S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Consolidadas*  
*Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e 2018*

**2018**

	<b>Imóveis de Uso</b>			<b>Outras Imobilizações de uso</b>			<b>Total</b>	
	<b>Imobilizações em curso</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Instalações</b>	<b>Móveis e Equipamentos</b>	<b>Sistema de Processamentos de Dados</b>		<b>Outros (*)</b>
<b>Taxas Anuais de Amortização</b>	-	-	4%	10%	7 – 25%	17 – 40%	8 – 25%	
<b>Custo</b>								
<b>Saldo anterior</b>	2.448	116	5.423	4.366	4.865	18.085	3.474	38.777
Aquisições	-	-	-	223	270	1.530	351	2.374
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	(2.448)	-	-	-	-	2.448	-	-
<b>Saldo atual</b>	-	116	5.423	4.589	5.135	22.063	3.825	41.151
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo anterior</b>	-	-	(3.977)	(1.716)	(2.616)	(12.677)	(2.056)	(23.042)
Despesa	-	-	(109)	(217)	(219)	(1.640)	(257)	(2.442)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo atual</b>	-	-	(4.086)	(1.933)	(2.835)	(14.317)	(2.313)	(25.484)
<b>Saldo no início do período</b>	2.448	116	1.446	2.650	2.249	5.408	1.418	15.735
<b>Saldo no fim do período</b>	-	116	1.337	2.656	2.300	7.746	1.512	15.667

(\*) comunicação, seguros e transporte

## 13 Intangível

	<b>2019</b>			
	<b>Software em curso</b>	<b>Software</b>	<b>Marcas</b>	<b>Total</b>
<b>Taxas Anuais de Amortização</b>		<b>20%</b>		
<b>Custo</b>				
<b>Saldo anterior</b>	<b>69.310</b>	<b>68.146</b>	<b>13</b>	<b>137.469</b>
Aquisições	9.379	1.770	-	11.149
Baixas	(750)	(561)	-	(1.311)
Transferências	(23.428)	17.607	-	(5.821)
<b>Saldo atual</b>	<b>54.511</b>	<b>86.962</b>	<b>13</b>	<b>141.486</b>
<b>Amortização</b>				
<b>Saldo anterior</b>	-	<b>(48.103)</b>	-	<b>(48.103)</b>
Despesa	-	(4.310)	-	(4.310)
Baixas	-	72	-	72
<b>Saldo atual</b>	-	<b>(52.341)</b>	-	<b>(52.341)</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>69.310</b>	<b>20.043</b>	<b>13</b>	<b>89.366</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>54.511</b>	<b>34.621</b>	<b>13</b>	<b>89.145</b>
				<b>2018</b>
	<b>Software em curso</b>	<b>Software</b>	<b>Marcas</b>	<b>Total</b>
<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>		<b>20%</b>		
<b>Custo</b>				
<b>Saldo anterior</b>	<b>36.641</b>	<b>52.803</b>	<b>13</b>	<b>89.457</b>
Aquisições	23.845	934	-	24.779
Baixas	(4)	-	-	(4)
Transferências	(13.087)	13.087	-	-
<b>Saldo atual</b>	<b>47.395</b>	<b>66.824</b>	<b>13</b>	<b>114.232</b>
<b>Amortização</b>				
<b>Saldo anterior</b>	-	<b>(41.521)</b>	-	<b>(41.521)</b>
Despesa	-	(2.955)	-	(2.955)
Baixas	-	-	-	-
<b>Saldo atual</b>	-	<b>(44.476)</b>	-	<b>(44.476)</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>36.641</b>	<b>11.282</b>	<b>13</b>	<b>47.936</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>47.395</b>	<b>22.348</b>	<b>13</b>	<b>69.756</b>

## 14 Captações

### a. Depósitos

A composição dos depósitos por vencimento, em 30 de junho de 2019 e de 2018, está representada a seguir:

<b>2019</b>					
<b>Prazos</b>	<b>Depósitos a vista</b>	<b>Depósitos a prazo</b>	<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>Outros Depósitos (i)</b>	<b>Total</b>
Sem vencimento	202.283	-	-	31.490	233.773
Até 30 dias	-	11.745	46.153	-	57.898
De 31 a 60 dias	-	15.721	-	-	15.721
De 61 a 90 dias	-	15.501	-	-	15.501
De 91 a 180 dias	-	22.884	48.998	-	71.882
De 181 a 360 dias	-	28.917	-	-	28.917
Acima de 360 dias	-	656.577	-	-	656.577
<b>Total</b>	<b>202.283</b>	<b>751.345</b>	<b>95.151</b>	<b>31.490</b>	<b>1.080.269</b>
Circulante	202.283	94.768	95.151	31.490	423.692
Não circulante	-	656.577	-	-	656.577

  

<b>2018</b>					
<b>Prazos</b>	<b>Depósitos a vista</b>	<b>Depósitos a prazo</b>	<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>Outros Depósitos (i)</b>	<b>Total</b>
Sem vencimento	219.446	-	-	30.437	249.883
Até 30 dias	-	22.685	-	-	22.685
De 31 a 60 dias	-	18.289	-	-	18.289
De 61 a 90 dias	-	11.253	-	-	11.253
De 91 a 180 dias	-	32.571	-	-	32.571
De 181 a 360 dias	-	112.949	-	-	112.949
Acima de 360 dias	-	586.213	88.790	-	675.003
<b>Total</b>	<b>219.446</b>	<b>783.960</b>	<b>88.790</b>	<b>30.437</b>	<b>1.122.633</b>
Circulante	219.446	197.747	-	30.437	447.630
Não circulante	-	586.213	88.790	-	675.003

(i) Refere-se a saldos em moeda eletrônica, mantidos em contas de pagamento pré pagas.

### b. Recursos de aceites e emissão de títulos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Recursos de Letras de Créditos Imobiliários	54.001	115.145
Recursos de Letras Financeiras	508.125	415.118
<b>Total</b>	<b>562.126</b>	<b>530.263</b>
Circulante	320.674	280.760
Não Circulante	241.452	249.503

**c. Obrigações por repasses**

**No país**

São representadas por repasses de recursos internos com encargos variáveis e acrescidos da respectiva TJLP no montante de R\$ 118.761 (R\$ 142.664 em 2018).

Em consonância a Lei nº 13.483/17, gradualmente a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para novos contratos junto ao BNDES será substituída pela Taxa de Longo Prazo (TLP).

**15 Outras obrigações**

**a. Sociais e estatutárias**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Dividendos e bonificações a pagar	13.075	-
Participações estatutárias nos lucros	9.043	9.845
<b>Total</b>	<b>22.118</b>	<b>9.845</b>
Circulante	18.312	6.661
Não circulante	3.806	3.184

**b. Fiscais e previdenciárias**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Impostos e contribuições a recolher (i)	38.245	36.654
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	528	4.278
Provisão para impostos e contribuições diferidos	-	1.977
<b>Total</b>	<b>38.773</b>	<b>42.909</b>
Circulante	19.202	22.360
Não circulante	19.571	20.549

- (i) Referem-se basicamente à tributos retidos relacionados a salários no montante de R\$ 9.689 (R\$ 8.102 em 2018), tributos sobre faturamento (ISS, Pis e Cofins) no montante de R\$ 2.563 (R\$ 2.462 em 2018) e a adesão ao parcelamento de tributos no montante de R\$ 19.571 (R\$22.491 em 2018).



**c. Diversas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Valores a pagar a estabelecimentos por compras com cartões	354.717	269.813
Provisões para outras despesas administrativas	14.307	9.208
Provisão para contingências trabalhistas (nota 16 a)	10.641	15.776
Provisão para despesas com pessoal	13.578	12.198
Provisão para contingências Fiscais (nota 16 a)	9.686	8.550
Provisão para contingências cíveis (nota 16 a)	5.092	4.473
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 19)	101	101
Provisão para garantias financeiras prestadas	19	-
Cheques administrativos	1	42
Outras obrigações	23.443	6.630
<b>Total</b>	<b>431.585</b>	<b>326.791</b>
Circulante	408.481	301.223
Não circulante	23.104	25.568

**d. Dívidas subordinadas**

Título	Valor Emitido	Emissão	Vencimento	Remuneração	Saldo Contábil
Leras Financeiras	80.000	20/11/2018	20/11/2026	120 % do CDI	83.666

Em dezembro de 2018 o Banco Central do Brasil autorizou a utilização de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, na composição do Nível II do Patrimônio de Referência (PR), nos termos da Resolução nº 4.192 de 1º de março de 2013.

**16 Passivos contingentes**

O Conglomerado é parte de vários processos judiciais conforme demonstrado abaixo:

**a. Os saldos das provisões constituídas são os seguintes:**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Obrigações legais (i)	9.686	8.550
Contingências trabalhistas	10.641	15.776
Contingências cíveis	5.092	4.473
<b>Total</b>	<b>25.419</b>	<b>28.799</b>

(i) Vide nota 15 c.

**b. Movimentação das provisões passivas**

	<u>2019</u>			<u>2018</u>	
	Obrigações legais – contingências fiscais e previdenciárias (i)	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis	Total (ii)	Total
<b>Saldo no início do período</b>	<b>8.465</b>	<b>11.315</b>	<b>3.944</b>	<b>23.724</b>	<b>29.431</b>
Movimentação refletida no resultado:					
Constituição (nota 28 b)	444	3.647	3.339	7.430	2.814
Reversão (nota 28 a)	-	(1.736)	(39)	(1.775)	(4.050)
Reversão por pagamento (nota 28 a e nota 28 b)	-	(2.585)	(2.152)	(4.737)	604
Entradas	777	-	-	777	-
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>9.686</b>	<b>10.641</b>	<b>5.092</b>	<b>25.419</b>	<b>28.799</b>

(i) A constituição de Contingências Fiscais tem contrapartida em Despesas Tributárias (nota 27), Outras Despesas Operacionais (nota 28 b) e Ativo Fiscal Diferido (nota 17).

(ii) O cronograma esperado de desembolso para as provisões está previsto em até 05 anos.

O detalhamento das obrigações legais e das contingências trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 30 de junho de 2019 e 2018, é o seguinte:

<u>2019</u>						
	Obrigações legais - contingências fiscais e previdenciárias		Contingências Trabalhistas		Contingências Cíveis	
	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado
<b>Perdas</b>						
Prováveis	9.686	9.686	8.197	7.016	4.170	3.570
Possíveis	-	-	6.309	3.648	3.438	1.522
<b>Total</b>	<b>9.686</b>	<b>9.686</b>	<b>14.506</b>	<b>10.664</b>	<b>7.608</b>	<b>5.092</b>
Quantidade	13		147		2.384	
<u>2018</u>						
	Obrigações legais - contingências fiscais e previdenciárias		Contingências Trabalhistas		Contingências Cíveis	
	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado
<b>Perdas</b>						
Prováveis	7.284	7.284	11.381	11.292	3.682	3.486
Possíveis	1.266	1.266	9.011	4.484	2.260	987
<b>Total</b>	<b>8.550</b>	<b>8.550</b>	<b>20.392</b>	<b>15.776</b>	<b>5.942</b>	<b>4.473</b>

Quantidade	<u>16</u>	<u>178</u>	<u>2.360</u>
------------	-----------	------------	--------------

Os processos judiciais e administrativos, que possuem provisões constituídas, têm como principais objetos:

### ***Cíveis***

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (contestação de restrição de crédito e de compras realizadas com cartão, não reconhecimento de adesão de cartão de crédito, etc.).

### ***Trabalhistas***

- (ii) Reclamatórias trabalhistas que discutem legalidade da relação de trabalho/emprego.

### ***Tributárias***

- (i) PIS: Emenda Constitucional nº 10/96;
- (ii) PIS/COFINS: Não incidência sobre TJLP;
- (iii) PIS/COFINS: Exclusão do ISS da base de cálculo.

Os principais processos com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como **possível**, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

### ***Tributárias***

- (i) PIS: Discussões administrativas e judiciais que visam afastar a majoração da base de cálculo imposta pelo § 1º do Art. 3 da Lei 9.718/98. A instituição possui decisão transitada em julgado em 19 de dezembro de 2005. Contudo, contrariando a referida decisão, a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Uberlândia – MG não homologou as compensações e autuou a empresa. As cobranças são objeto de discussões administrativas e judiciais.
- (ii) ISS/Multas Municipais: Discussões judiciais e administrativas com municípios, em razão da exigência do tributo em localidades que não há estabelecimento prestador da instituição.

Os saldos das contingências fiscais e previdenciárias classificadas como possíveis totalizam R\$ 52.938 (R\$ 42.497 em 2018).

## **17 Imposto de renda e contribuição social**

O Conglomerado, com base em expectativa de resultados tributáveis futuros, constitui créditos tributários sobre diferenças temporárias, basicamente relativas a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ajustes de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

- a. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes em 30 de junho de 2019 e 2018, estando assim compostos:

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Crédito tributário - Imposto de renda</b>		
Sobre diferenças temporárias - provisão para créditos de liquidação duvidosa	36.398	38.463
Sobre diferenças temporárias - provisões passivas	3.585	4.838
Sobre diferenças temporárias - marcação a mercado	1	28
Sobre diferenças temporárias - outros	2.946	870
Sobre diferenças temporárias - provisão para contingências	579	809
Sobre diferenças temporárias - prejuízo fiscal IRPJ	2.521	1.058
<b>Total sobre diferenças temporárias – Imposto de Renda</b>	<b>46.030</b>	<b>46.066</b>
<b>Crédito tributário - Contribuição social</b>		
Sobre diferenças temporárias - provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.837	28.967
Sobre diferenças temporárias - provisões passivas	2.150	3.180
Sobre diferenças temporárias - marcação a mercado	-	22
Sobre diferenças temporárias - outros	1.768	305
Sobre diferenças temporárias - provisão para contingências	208	291
Sobre diferenças temporárias - base negativa CSLL	7.002	381
<b>Total sobre diferenças temporárias - Contribuição social</b>	<b>32.965</b>	<b>33.146</b>
<b>Total classificado em outros créditos</b>	<b>78.995</b>	<b>79.212</b>

- b. A movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias é a seguinte:

	<b>2019</b>			<b>2018</b>		
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição Social</b>	<b>Total</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição Social</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>43.454</b>	<b>25.074</b>	<b>68.528</b>	<b>45.086</b>	<b>33.376</b>	<b>78.462</b>
Constituição	32.726	18.768	51.494	23.393	18.191	41.584
Realização	(25.669)	(15.358)	(41.027)	(22.413)	(18.421)	(40.834)
<b>Saldo final</b>	<b>50.511</b>	<b>28.484</b>	<b>78.995</b>	<b>46.066</b>	<b>33.146</b>	<b>79.212</b>

- c.** Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários  
 O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. O cronograma de realização dos créditos tributários está apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	<b>Valor contábil</b>	
	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	
	<b>sobre diferenças temporárias</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2018	-	30.345
2019	18.363	36.398
2020	38.076	9.173
2021	19.344	1.757
2022	1.803	1.539
2023	1.409	-
<b>Total</b>	<b>78.995</b>	<b>79.212</b>

Em 30 de junho de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, totalizava R\$ 73.668 (R\$ 72.769 em 2018).

Observou-se a realização de créditos tributários no Conglomerado no montante de R\$ 41.027 (R\$ 40.028 em 2018), correspondente a 113% (135% em 2018) da respectiva projeção de utilização para o período de 2019, que constava no estudo técnico elaborado em 30 de junho de 2018.

- d.** Os encargos com imposto de renda e contribuição social, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão assim demonstrados:

	2019		2018	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>7.262</b>	<b>7.262</b>	<b>39.797</b>	<b>39.797</b>
Participações estatutárias no lucro	(6.363)	(6.363)	(8.764)	(8.764)
Juros sobre capital próprio (*)	-	-	(15.130)	(15.130)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>899</b>	<b>899</b>	<b>15.903</b>	<b>15.903</b>
<b>(+) Adições</b>	<b>116.403</b>	<b>116.270</b>	<b>89.645</b>	<b>89.642</b>
Adições Temporárias	116.769	116.769	89.226	89.226
Despesa de Equivalência Patrimonial	-843	-843	-	-
Adições Permanentes	477	344	419	416
<b>(-) Exclusões</b>	<b>121.231</b>	<b>121.098</b>	<b>93.097</b>	<b>93.097</b>
Realizações Temporárias	102.613	102.613	89.650	89.650
Receita de Equivalência Patrimonial	3.068	3.068	3.447	3.447
Juros sobre capital próprio (*)	15.383	15.383	-	-
Exclusões Permanentes	167	34	-	-
<b>(=) Lucro Real / Base positiva IRPJ e CSLL</b>	<b>((3.929))</b>	<b>(3.929)</b>	<b>12.451</b>	<b>12.448</b>
Despesa Corrente de IRPJ e CSLL	(2.672)	(1.076)	(4.045)	(2.563)
Ativo Fiscal Diferido	7.097	3.434	953	(253)
<b>(=) IRPJ e CSLL Debitado ao Resultado</b>	<b>4.425</b>	<b>2.358</b>	<b>(3.092)</b>	<b>(2.816)</b>

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 285.293, constituído por 224.737.712 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 15 de maio de 2018 foi aprovada a recompra de 27.800.000 (vinte e sete milhões e oitocentas mil) ações ordinárias nominativas detidas pelo acionista International Finance Corporation, de emissão do Tribanco, pelo valor patrimonial de R\$ 1,911367112 por ação, totalizando assim a quantia de R\$ 53.136.

### b. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos

Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no § 3º do art. 202 da Lei nº 6.404/76, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, o Banco calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante R\$ 15.130 em 2018, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do período e estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

Em 2019 foi proposta a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$15.383 a partir de Reserva estatutária.

**c. Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**d. Reserva estatutária**

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

## **19 Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução 3.750/09 do CMN, revogada, pela Resolução 4.636, cuja vigência se aplica a partir de 31 de dezembro de 2018, e foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazo de vencimento e taxas de remuneração pactuadas e são as seguintes:

**Banco Triângulo S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Consolidadas*  
*Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e 2018*

<b>2019</b>								
<b>Natureza de Relacionamento</b>	<b>Valores a Receber</b>	<b>Operações de Crédito</b>	<b>Rendas Operações de Crédito</b>	<b>Captações</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>Despesas de Captação</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
<b>Acionistas</b>								
Relacionada	-	-	-	4.665	-	(120)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.665</b>	<b>-</b>	<b>(120)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Administradores e Conselho</b>								
Relacionada	-	-	-	137.453	-	(4.315)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>137.453</b>	<b>-</b>	<b>(4.315)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Empresas</b>								
Almart Administração e Particip. S.A.	-	-	-	2.423	-	(65)	-	-
Farma Service Distribuição S.A.	-	-	-	351	-	(27)	-	-
Martins Agropecuária	-	-	-	4.190	-	(124)	-	-
Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.	87	17.388	1.314	48.235	101	(1.514)	50	(155)
Martins Integração Logística Ltda.	-	-	-	3.122	-	(166)	-	-
Martins Participações Ltda.	-	-	-	4.301	-	(258)	-	-
Martins URN-GO Distribuição	-	165	-	-	-	(67)	-	-
SIM Serviços de TI e Intermediação Ltda	50	-	-	4.459	-	(113)	294	-
Triângulo Participações e Serviços Ltda.	-	-	-	15.660	-	(500)	-	-
Tribanco Corretora de Seguros S.A.	116	-	-	6.489	-	(158)	643	-
Tricard Participações Ltda.	-	-	-	205	-	(13)	-	-
Demais Ligadas	-	-	-	13.158	-	(467)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>253</b>	<b>17.553</b>	<b>1.314</b>	<b>102.593</b>	<b>101</b>	<b>(3.472)</b>	<b>987</b>	<b>(155)</b>
<b>Pessoas Físicas Ligadas</b>								
Relacionada	-	-	-	71.250	-	(2.493)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.250</b>	<b>-</b>	<b>(2.493)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>17.553</b>	<b>1.314</b>	<b>315.961</b>	<b>101</b>	<b>(10.400)</b>	<b>987</b>	<b>(155)</b>



**Banco Triângulo S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Consolidadas*  
*Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e 2018*

2018						
Natureza de Relacionamento	Valores a receber	Captações	Outras Obrigações	Despesa de Captação	Outras Receitas	Outras Despesas
<b>ACIONISTAS</b>	Relacionada	-	3.688	-	(100)	-
<b>Subtotal</b>		-	<b>3.688</b>	-	<b>(100)</b>	-
<b>ADMINISTRADORES E CONSELHO</b>	Relacionada	-	121.348	-	(2.331)	-
<b>Subtotal</b>		-	<b>121.348</b>	-	<b>(2.331)</b>	-
<b>EMPRESAS</b>						
Almart Administração e Part. S.A.	Relacionada	-	5.509	-	(214)	-
Farma Service Distribuidora Ltda.	Relacionada	-	1.869	-	(51)	-
Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A	Relacionada	89	4.910	101	(1.012)	47 (284)
Martins Integração Logística Ltda.	Relacionada	-	1.562	-	(111)	-
Martins Participações Ltda.	Relacionada	-	7.438	-	(249)	-
Repom S.A.	Relacionada	-	42.423	-	(1.395)	-
SIM Serviços de TI e Intermediação Ltda.	Relacionada	134	2.452	-	(120)	1.286
Triângulo Participações e Serviços Ltda.	Controlada	-	25.345	-	(838)	-
Tribanco Corretora de Seguros S.A	Controlada	96	22.697	-	(727)	522
Demais ligadas	Relacionada	-	24.070	-	(750)	-
<b>Subtotal</b>		<b>319</b>	<b>138.275</b>	<b>101</b>	<b>(5.467)</b>	<b>1.855 (284)</b>
<b>PESSOAS FÍSICAS LIGADAS</b>	Relacionada	-	47.917	-	(1.581)	-
<b>Subtotal</b>		-	<b>47.917</b>	-	<b>(1.581)</b>	-
<b>Total</b>		<b>319</b>	<b>311.228</b>	<b>101</b>	<b>(9.479)</b>	<b>1.855 (284)</b>

A remuneração global dos Administradores para o exercício de 2019 foi prevista conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária de 18 de março de 2019, entre fixo e variável totalizando o montante de R\$ 23.380 (R\$ 23.137 em 2018), que inclui salários, encargos e benefícios.

Segundo o CPC 5, o qual prevê as categorias de divulgação da remuneração a empregados chaves da Administração e Administradores como parte diretamente relacionada, a despesa no período foi de R\$ 6.063 (R\$ 5.858 em 2018), como benefício de curto prazo relacionado a honorários, bônus e encargos diretos. Não estão previstas outras formas de remuneração como benefícios de longo prazo, remuneração baseada em ações ou instrumentos financeiros.

## 20 Rendas de operações de crédito

	2019	2018
Empréstimos e títulos descontados	200.193	189.157
Financiamentos	18.830	21.468
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	8.785	8.461
Antecipação de recebíveis	7.304	6.514
Adiantamentos a depositantes	1.975	2.076
<b>Total</b>	<b>237.087</b>	<b>227.676</b>

## 21 Rendas de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações Compromissadas	15.094	15.548
Depósitos Interfinanceiros	-	2.094
Títulos e Valores Mobiliários	<u>5.438</u>	<u>3.363</u>
<b>Total</b>	<b><u>20.532</u></b>	<b><u>21.005</u></b>

## 22 Despesas de operações de captações no mercado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos a prazo	22.794	24.049
Letras Financeiras – LF	16.679	13.094
Depósitos Interfinanceiros	3.211	3.071
Letras de crédito Imobiliário – LCI	2.152	2.943
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC	772	829
Operações compromissadas	<u>3</u>	<u>18</u>
<b>Total</b>	<b><u>45.611</u></b>	<b><u>44.004</u></b>

## 23 Receitas de prestação de serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de Administração e Intercâmbio	36.290	29.522
Tarifa Interbancária	4.763	5.080
Serviço Correspondente bancário	4.736	5.819
Outras	<u>1.005</u>	<u>3.014</u>
<b>Total</b>	<b><u>46.794</u></b>	<b><u>43.435</u></b>

## 24 Rendas de tarifas bancárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tarifa – Cartões	39.508	33.944
Manutenção de Contas	8.542	7.632
Liberação de Crédito	7.884	5.741
Transferências de Recursos	3.293	3.166
Cadastro	680	673
Outras	<u>2.069</u>	<u>3.158</u>
<b>Total</b>	<b><u>61.976</u></b>	<b><u>54.314</u></b>

## 25 Despesas com pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Proventos	50.944	42.022
Encargos Sociais	21.351	18.370
Benefícios	12.254	10.587
Honorários	6.062	5.858
Treinamento	764	2.149
Estagiários	123	205
<b>Total</b>	<b><u>91.498</u></b>	<b><u>79.191</u></b>

## 26 Outras despesas administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços de terceiros	38.046	33.351
Processamento de dados	12.542	5.584
Comunicações	11.633	13.122
Serviços do sistema financeiro	9.898	8.518
Depreciação e amortização	7.308	5.398
Serviços técnicos especializados	4.411	4.003
Transporte	3.525	3.464
Promoções e relações públicas	2.696	3.240
Viagens no País	2.094	2.126
Manutenção e conservação de bens	1.537	1.196
Propaganda e publicidade	1.578	1.019
Aluguéis	1.392	1.280
Contribuições filantrópicas	381	311
Outras	8.746	6.789
<b>Total</b>	<b><u>105.787</u></b>	<b><u>89.401</u></b>

## 27 Despesas Tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cofins	13.927	13.024
ISS	3.163	2.884
Pis	2.395	2.236
Outras	298	210
<b>Total</b>	<b><u>19.783</u></b>	<b><u>18.354</u></b>

## 28 Outras receitas e outras despesas operacionais

### a. Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reembolso despesas cobrança	12.108	8.314
Mensalidade cartões	6.684	4.652
Contingências trabalhistas (i)	4.321	1.957
Contingências cíveis (i)	2.191	2.093
Rendas Visa Vale Pedágio	1.661	2.032
Variação monetária ativa	531	128
Atualização depósitos judiciais	134	88
Outras rendas operacionais	1.113	121
<b>Total</b>	<b><u>28.743</u></b>	<b><u>19.385</u></b>

### b. Outras despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão nas contingências trabalhistas (i)	3.647	1.628
Provisão nas contingências cíveis (i)	3.339	1.016
Perdas em ações trabalhistas	2.585	923
Perdas na carteira de cartões	2.400	1.911
Perdas em ações cíveis	2.152	1.297
Despesas operacionais bandeira	1.365	1.075
Multas, juros e acréscimos fiscais	431	52
Provisão para contingências fiscais (i)	392	24
Despesas bens retomados	337	293
Outras variações monetárias passivas	54	38
Outras	1.286	338
<b>Total</b>	<b><u>17.988</u></b>	<b><u>8.595</u></b>

(i) Vide nota explicativa 16 b.

## 29 Benefícios a empregados

O Banco Triângulo é co-patrocinador do Plano de benefícios MartinsPrev, entidade fechada de previdência complementar, que oferece benefício de aposentadoria antecipada ou normal (por tempo de contribuição) e benefícios de risco (invalidez ou pensão por morte).

O MartinsPrev possui planos de benefícios na modalidade de contribuição definida (aposentadoria Antecipada ou Normal) e de benefício definido para os benefícios de risco (invalidez e pensão por morte).

Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a entidade não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais, no caso dos benefícios previstos na modalidade de contribuição definida. Existe um déficit equacionado decorrente de benefícios já concedidos na modalidade de benefício definido (situação anterior a revisão de regulamento realizada em 29/10/2008) no montante de R\$ 686, reconhecido no balanço patrimonial, para o qual o Banco realizou contribuição de 0,12% da folha dos participantes; este percentual é definido na avaliação atuarial anual. No caso dos benefícios de risco existe um convênio de repasse de risco firmado entre o Fundo Administrador e a entidade.

As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

O Banco concede ainda os benefícios de Assistência Médica, Auxílio Refeição e Cesta Alimentação, Auxílio Creche ou Babá, Convênio para Assistência Odontológica e Convênio Farmácia para aquisição de medicamentos.

O empregado dispensado sem justa causa possui a extensão do benefício assistência médica, por um período de 60 dias a 270 dias, conforme tabela por tempo de empresa previsto na convenção coletiva de trabalho.

Durante o período o montante de contribuições do Banco junto ao Fundo Administrador atingiu R\$554 (R\$1.296 em 2018).

## 30 Outras informações

### a. Índice de Basileia

O Índice de Basileia é apurado de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/13 e n.º 4.193/13, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco. Dentro deste contexto regulamentar, o Banco encontra-se enquadrado em relação ao mínimo exigido de 10,5%, sendo 8,625% de Patrimônio de Referência em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco e 1,875% do Adicional de Capital. O Índice de Basileia em junho de 2019 foi de 16,65% (12,93% em 2018).

<b>Composição do Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Nível I	364.237	443.412
Capital Principal	364.237	443.412
Nível II	80.000	-
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	80.000	-
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>444.237</b>	<b>443.412</b>
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>2.668.667</b>	<b>2.752.357</b>
RWACPAD	2.226.719	1.782.512
RWAOPAD	441.948	969.845
RBAN	16.153	6.524
<b>Índice de Basileia (%)</b>	<b>16,65</b>	<b>12,93</b>
Nível I (%)	13,65	12,93
Nível II (%)	3,00	-

Em dezembro de 2018, a Supervisão do Banco Central do Brasil, autorizou, o Banco a adotar a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS) para o cálculo da parcela de capital regulamentar, exigida para cobertura do risco operacional. A aplicação desta abordagem foi adotada a partir de janeiro de 2019.

**b. Avais e Fianças**

Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 2.500 em 30 de junho de 2019 (R\$ 3.258 em 2018).

### **31 Eventos Subsequentes**

Com base na Resolução nº 2.723/00, art. 8º, § 3º com a redação dada pelo artigo 1º da Resolução 2.062/12, em 30 de julho de 2019, o Banco recebeu do Banco Central do Brasil a autorização para participação em 99,998% das quotas da empresa Sim Serviços de TI e Intermediação Ltda.

#### **Conselho de Administração**

Juscelino Fernandes Martins - Presidente  
Francisco Mesquita Neto - Conselheiro  
João Ayres Rabello Filho – Conselheiro  
Marcos Matioli de Souza Vieira – Conselheiro

#### **Diretoria**

Ricardo da Silva Batista - Presidente  
José Mario Garcia Cury - Diretor  
Marco Túlio da Silva - Diretor  
Janderson de Miranda Facchin – Diretor  
Luiz Henrique das Neves – Diretor  
Roberto César Durscki - Diretor

#### **Contador**

Eurides Nunes da Silva Júnior  
CRC - 1SP 258595/O-5 “S” MG